

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C08. Fisioterapia na Saúde da Mulher

RELAÇÃO ENTRE A FORÇA MUSCULAR DE ADUTORES DO QUADRIL E DOR PÉLVICA POSTERIOR EM GESTANTES

SABRINA GABRIELLE GOMES FERNANDES (FERNANDES, SGG) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - sabrinaggf@hotmail.com, Juliana Fernandes de Souza Barbosa (BARBOSA, JFS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Bárbara Brenda de Araújo Faria (FARIA, BBA) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Elissa Sthephanie de Oliveira Torres (TORRES, ESO) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Jaciara de Oliveira Anunciação (ANUNCIÇÃO, JO) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Pedro Rafael de Souza Macêdo (MACÊDO, PRS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Catherine McLean Pirkle (PIRKLE, CM) - University Of Hawaii at Manoa, Saionara Maria Aires da Câmara (CÂMARA, SMA) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Durante o período gestacional, o corpo da mulher passa por inúmeras adaptações (GIACOPINI et al., 2015), que muitas vezes podem vir associadas a problemas músculo-esqueléticos (FOTI et al., 2000). A ação hormonal, principalmente da relaxina, provoca aumento do relaxamento articular e ligamentar, tornando a região do quadril mais instável (BIRCH et al., 2003) e mais suscetível ao estresse e a dor (KATONIS et al., 2011). Dentre os tipos de dor lombar relacionadas à gravidez, podemos destacar a Dor Pélvica Posterior (DPP), que vem a ser definida como uma dor na região posterior que inicia durante a gravidez (MENS, 2002). Tem sido sugerido que a DPP pode estar associada à fraqueza dos músculos do quadril, visto que apresenta-se como uma dor cortante que pode irradiar para os membros inferiores (MMII) (CARVALO et al., 2015). **Objetivo:** Verificar a relação entre DPP com a força muscular de adutores do quadril em gestantes. **Métodos:** Trata-se da análise de dados da linha de base de um estudo longitudinal em andamento denominado projeto AMOR (Adolescence and Motherhood Research) realizado na Região do Trairi/RN, entre julho/2017 a março/2018. Participaram do estudo adolescentes (13-18 anos) e adultas (23-28) grávidas pela primeira vez, com até 16 semanas de gestação. Estas foram avaliadas quanto à força isométrica de adutores de quadril (dinamômetro Lafayette®) e quanto à DPP por meio do teste de provocação da DPP. Regressão linear múltipla foi realizada para averiguar a relação entre força de adutores e DPP, ajustada pelas covariáveis: grupo etário, IMC, força de preensão palmar (dinamômetro Saehan®), força isométrica de extensores de quadril (dinamômetro Lafayette®) e comportamento sedentário (> 60 minutos gastos em atividades sedentárias/semana). O presente estudo obteve aprovação do comitê de ética (CAAE: 58516216.0.0000.5568). **Resultados:** Foram avaliadas 88 gestantes (44 adolescentes e 40 adultas). Considerando a amostra total, a média de força muscular de adutores foi de 17,32 kg (DP ± 4,72) e 28% (n=24) das mulheres apresentaram resultado positivo para DPP. Os resultados da regressão linear multivariada apontaram que

aquelas com presença de dor no teste provocativo apresentaram em média 2,01 kg ($\Delta = 2,01$; $p=0,04$) a menos de força muscular de adutores do quadril, mesmo após ajustes pelas covariáveis (R^2 ajustado=0,26). Conclusão: A presença de DPP foi relacionada a menor força de adutores do quadril em gestantes de diferentes idades, indicando a necessidade de inclusão de estratégias de recuperação da força muscular em mulheres que apresentam esta condição.